



CÂNCER DE PELE: ASPECTOS GERAIS E PREVENÇÃO

MUGNOL, Tatiana¹; LOURENÇO, Gabriela¹; OLIVEIRA, Gisele¹;
ZANELLA, Janice de Fátima Pavan²

Resumo: O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil e ocorre devido à uma proliferação incomum nas células da pele. Esse tema foi apresentado durante a disciplina de Seminário Biomédico IV no curso de Biomedicina, objetivando determinar a fisiopatologia desta neoplasia, fatores de risco, diagnóstico e também a prevenção. O trabalho foi elaborado através da busca de artigos científicos nas bases de dados *SciELO* e *Pubmed*. Os fatores de risco para o câncer de pele são: exposição excessiva ao sol e outras fontes de raios UV, que levam ao fotoenvelhecimento das células; reincidência de câncer, baixa imunidade e hereditariedade, além disso, os grupos mais suscetíveis são os idosos, homens e pessoas de pele, olhos e cabelos claros. O câncer de pele pode ser dividido em melanoma e não-melanoma. O melanoma é mais agressivo, devido à grande possibilidade de metástase, tem origem nos melanócitos e pode ter bom prognóstico se detectado nos estágios iniciais; seus sintomas são relacionados ao aparecimento de pintas escuras com bordas irregulares e alteração de forma, tamanho e cor em lesão pigmentada pré-existente. O não-melanoma é o mais frequente no Brasil, tem altos percentuais de cura se detectado precocemente e baixos índices de mortalidade; apresenta diferentes linhagens, sendo os principais o carcinoma basocelular e o carcinoma epidermoide; tem como sintomas: feridas na pele, cicatrização demorada, variação na cor de sinais pré-existentes e manchas que coçam, ardem, descamam ou sangram. Em ambos os casos, o diagnóstico se dá pela identificação de lesões suspeitas e a confirmação diagnóstica pela biópsia. Quanto a prevenção, destaca-se a regra do “ABCDE” que auxilia na identificação das lesões, bem como o autoexame de pele, ao observar qualquer modificação na pele é necessário procurar um dermatologista; além disso, é preciso ter alguns cuidados, como: evitar exposição prolongada ao sol, utilizar filtro solar na pele e nos lábios e usar proteção adequada (roupas, bonés, etc.). A cirurgia é o tratamento mais indicado, mas a radioterapia e quimioterapia também podem ser utilizadas. Portanto, é necessário que a prevenção do câncer de pele seja aplicada no cotidiano, tendo em vista que, quando diagnosticado precocemente, este pode ter um bom prognóstico.

Palavras-Chave: Melanoma. Autoexame de pele. Fotoenvelhecimento.

¹ Discentes do curso de Biomedicina - Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta/RS. E-mail: tatumugnol@hotmail.com, gabriela.de.campos.lourenco@sou.unicruz.edu.br, gisel3.oliveira@gmail.com.

² Docente do curso de Biomedicina e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ - Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta/RS. E-mail: jzanello@unicruz.edu.br.